CRIPTOGRAFIA PARA PROTEÇÃO DE DADOS

Como funciona.

Vantagens e Desvantagens

Sumário

- Serviços de segurança.
 - Ataques à Segurança
 - Passivo / Ativo
 - O que é um serviço de segurança?
 - Introdução aos Serviços de Segurança
 - Principais Serviços de Segurança
- Criptografia

ATAQUES A SEGURANÇA

 Qualquer ação que comprometa a segurança da informação pertencente a uma organização

- Podem ser ataques:
 - Passivo
 - Ativo

ATAQUES A SEGURANÇA

Passivo

- Ataques que deixam de alterar, perturbar ou afetar um sistema, recursos ou um fluxo de comunicação
- Possuem a natureza de bisbilhotar ou monitorar transmissões
- O objetivo é obter informações.
- São muito difíceis de detectar.
- Exemplos: Leitura desautorizada de uma mensagem ou
- análise de tráfego

ATAQUES A SEGURANÇA

Ativo

- Ataques que modificam ou geram perturbação em um sistema, recursos ou um fluxo de comunicação
- Exemplos: modificação de mensagens ou arquivos,
- negação de serviço etc.
- Divide-se em 4 categorias
 - Disfarce
 - Repetição
 - Modificação
 - Negação de serviço

- Um serviço de processamento ou comunicação que aumenta o controle e a proteção dos recursos dos sistemas e das transferências de informação.
- Servem para frustrar ou controlar ataques à segurança.
- Nada mais é do que uma funcionalidade relacionada à segurança computacional
- Serviços utilizam um ou mais mecanismos de segurança

Principais serviços de segurança:

- Serviço de Confidencialidade
- Serviço de Autenticação
 - Usuário, parceiro e mensagem
- Serviço de Integridade
- Serviço de Irretratabilidade (não repudiação)
- Serviço de Disponibilidade
- Serviço de Controle de Acesso
- Serviço de Auditoria
- Serviço de Comprovação temporal.

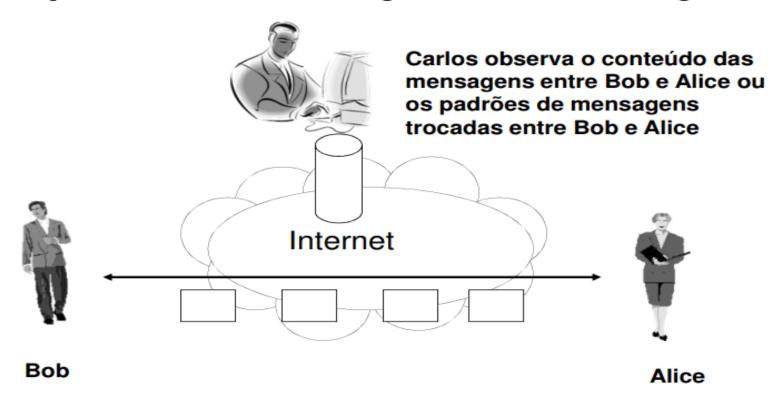
Mecanismo de Segurança

- Um mecanismo de segurança é qualquer processo ou meio projetado para detectar, impedir ou permitir recuperar-se de um ataque à segurança
- Alguns exemplos de mecanismos de segurança são:
 - algoritmos de criptografia,
 - assinaturas digitais
 - protocolos de autenticação

- Serviço de Confidencialidade (sigilo)
 - Busca proteger uma informação ou mensagem armazenada ou em trânsito contra a divulgação a entidades não autorizada.
 - Proteção dos dados contra ataques passivos.
 - Exemplo:
 - Troca de arquivos entre duas entidades com sigilo (confidencialidade).
 - Métodos de implementação:
 - Criptografia
 - Segurança física do canal de comunicação ©

Serviço de Confidencialidade

Serviço de confidencialidade visa proteger contra ataques passivos de "liberação de conteúdo da mensagem" e "análise de tráfego"



Serviço de autenticação

Comprovar ou verificar entidades autorizadas

Autenticar um usuário no sistema

Comprovar um usuário verdadeiro ou autorizado

Autenticação de parceiro de comunicação

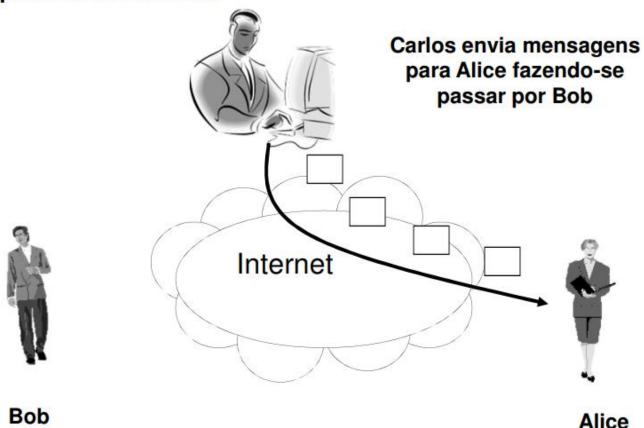
Comprovar que a entidade parceira em conexão é verdadeira

Autenticação de mensagem

- Chamado de serviço de autoria
- Comprovar o autor(ou a origem) da mensagem
 - Garantir que a mensagem veio realmente da entidade esperada e não uma impostora

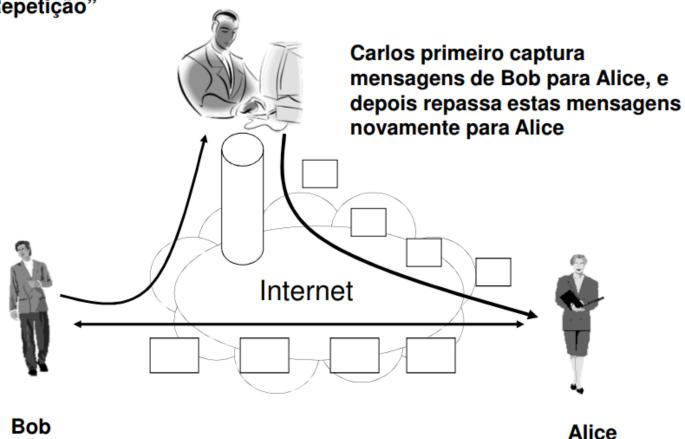
Serviço de Autenticação

Serviço de autenticação visa proteger contra ataques ativos de "Masquerade ou Disfarce"



Serviço de Autenticação

Serviço de autenticação visa proteger contra ataques ativos de "Replay ou Repetição"



Serviço de Integridade

- Busca determinar se um recurso(armazenado ou em transito) foi modificado por entidade não autorizada.
- O recurso deve estar idêntico ao que foi gerado pela entidade autorizada
- Sem modificações, inserções, exclusões ou repetição de dados.

Serviço de Irretratabilidade

 Assegurar que determinado ato não possa ser repudiado nem retratado.

Irretratabilidade de transmissão

- Controlar que uma determinada entidade que tenha transmitido uma mensagem não possa alegar que não tenha feito o ato
- O receptor tem condições de provar que o transmissor transmitiu a mensagem

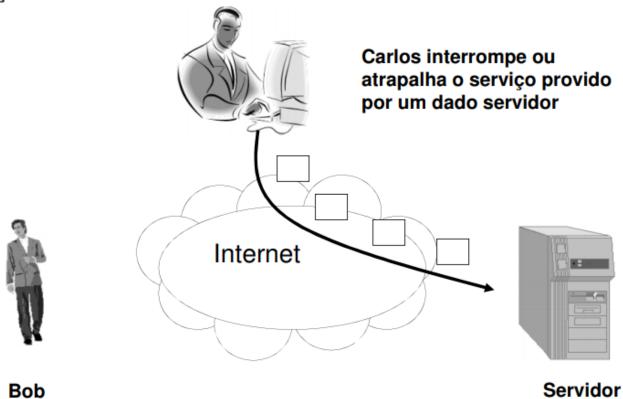
Irretratabilidade da recepção

- Controlar que uma determinada entidade que tenha recebido uma mensagem não possa alegar que não a tenha recebido.
- O transmissor tem condições de provar que o receptor recebeu a mensagem

- Serviço de Disponibilidade
 - Controlar ou proteger determinado recurso para que sempre esteja "disponível, acessível e utilizável"

Serviço de Disponibilidade

Serviço de disponibilidade visa proteger contra ataques ativos de "Negação de Serviço"



- Serviço de Controle de Acesso
 - Controlar que somente entidades autorizadas consigam acesso a determinado recurso.
 - Controla quem acessa e quais condições precisa atender para acessar.
 - Controla que as permissões de acesso sejam dadas apelas pelos responsáveis. E impedir suas alterações por terceiros.

Serviço de Auditoria

- Possibilitar o rastreamento dos eventos ocorridos no sistema.
- Para isto é necessário o armazenamento de informações sobre utilização de recursos do sistema

Possibilita:

- Verificar se a política de segurança está sendo cumprida
- A identificação de acessos indevidos.
- O rastreamento dos eventos.

MECANISMOS DE SEGURANÇA

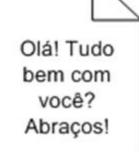
Criptografia

- Criptografia Reversível
 - Envolve cifração e decifração de dados (dois sentidos de processamento)
- Criptografia Irreversível
 - Envolvem algoritmos matemáticos para transformar dados legíveis apenas em códigos ilegíveis (cifração – apenas um sentido de processamento)
 - Incluem algoritmos de Hash e códigos de autenticação de mensagem .
- Assinatura digital
- Controle de acesso e permissões em sistemas operacionais

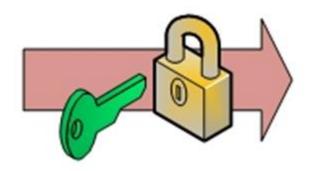
- Processo de transformação, por meio de uma chave criptográfica, da informação legível (mensagem) em informação ilegível (texto cifrado)
- Processo de transformação é chamado de algoritmo de criptografia
- Somente os indivíduos que conhecem a chave criptográfica podem ter a capacidade de decifrar o texto cifrado e recriar o texto legível (mensagem)
- a maior dificuldade em decifrar deve residir em descobrir a chave secreta, ao contrário de manter o segredo do método utilizado (algoritmo)

- Pode ser classificada segundo três critérios:
 - Quanto ao número de chaves utilizadas
 - Simétrica
 - Assimétrica
 - Quanto à forma de processamento do texto legível
 - Bloco
 - Stream (fluxo contínuo de informação)
 - Quanto ao tipo de operação usada para transformar o texto legível em texto cifrado
 - Substituição
 - Transposição

Mensagem Original



Codificação com a chave



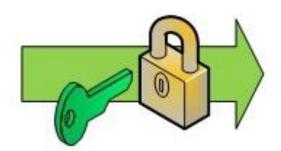
Mensagem Codificada



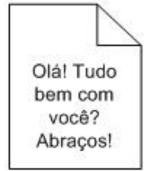
Mensagem Codificada



Decodificação com a chave



Mensagem Original

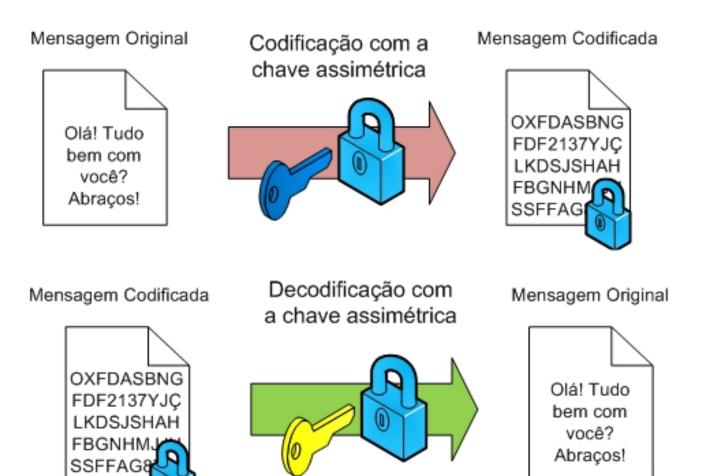


CLASSIFICAÇÃO

Quanto ao número de chaves utilizadas

- Simétrica
 - Convencional
 - A mesma chave é utilizada para cifrar e decifrar a mensagem.
- Assimétrica
 - Criptografia de chave publica
 - Uma chave para cifrar e outra chave para decifrar a mensagem.

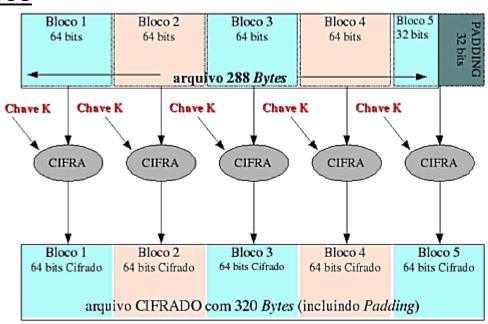
- Criptografia de chave pública ou assimétrica
 - Utiliza-se 2 chaves que atuam de forma complementar



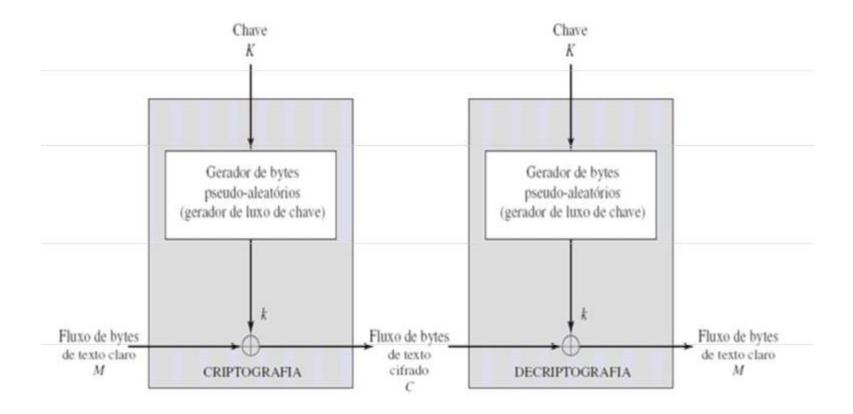
CLASSIFICAÇÃO

Quanto à forma de processamento de texto legível

- Por bloco
 - Processa um bloco de elementos por vez, produzindo assim um bloco de saída correspondente
- Principais características de cifras de bloco:
 - Possui um tamanho de bloco específico Possui um tamanho da chave específico
 - Quebra o texto a cifrar em blocos
 - Exemplos:
 - DES (64),
 - IDEA(64),
 - AES(128/192/256).
 - Mais lenta



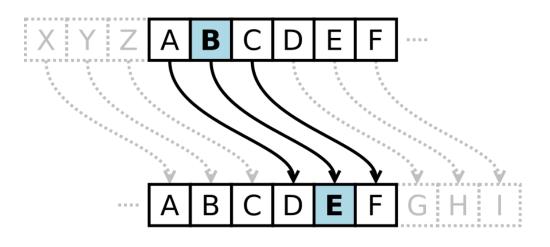
- Stream ou cifra de fluxo
 - Processa os elementos de entrada de forma contínua (bit a bit, ou byte a byte)



CLASSIFICAÇÃO

Quanto ao Tipo de operação usada para transformar o texto legível em cifrado.

- Substituição
 - Cada elemento do texto legível (bit, letra, grupo de bits ou letras) é substituído ou mapeado em outro elemento diferente
- Transposição
 - Os elementos do texto legível são reorganizados.



Transposição só embaralha as letras

Canarana

Cafe -> fdih

aanaracn

Esquema de Criptografia Incondicionalmente Seguro

- Esquema que produz texto cifrado desprovido de informações suficientes para determinar o texto legível correspondente (independentemente de quanto texto cifrado esteja à disposição de um atacante)
 - Deve ser impossível decifrar o texto cifrado

Esquema de Criptografia Computacionalmente Seguro

- Esquema que atende a um dos dois critérios definidos a seguir
 - 1. Custo para quebrar a cifra é superior ao valor da informação codificada
 - 2. Tempo exigido para quebrar a cifra é superior ao tempo de vida útil da informação

Princípio de segurança

- Algoritmo de criptografia e de decifração sugere-se ser de conhecimento público
- Ou seja:
 - A segurança do método NUNCA deve estar baseada na ocultação do algoritmo, mas sim no segredo da chave criptográfica

Razões?

- Caso a segurança seja baseada na ocultação do algoritmo e este seja divulgado, seria necessário trocar todas as implementações deste.
- As pessoas que trabalharam no desenvolvimento conhecem o algoritmo

CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA



Olá! Tudo bem com você? Abraços!

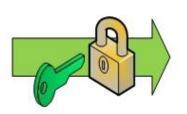
Codificação com a chave



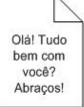
Mensagem Codificada



Decodificação com a chave



Mensagem Original



CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA

- Requisitos para uso seguro da criptografia simétrica
 - Algoritmo forte.
 - Quem conhece o algoritmo deve ser incapaz de decifrar o texto.
 - Resistente a ataques (força bruta)
 - Emissor e receptor devem manter a chave secreta protegida
 - Apenas a chave deve ser secreta
 - Principal problema de segurança??
 - Manter a chave em sigilo

Principais Algoritmos

Nome	Tipo	Tam. chave	Tam. bloco
DES	bloco	56	64
Triple DES (2 ch.)	bloco	112	64
Triple DES (3 ch.)	bloco	168	64
IDEA	bloco	128	64
BLOWFISH	bloco	32 a 448	64
RC5	bloco	0 a 2040	32,64,128
CAST-128	bloco	40 a 128	64
RC2	bloco	0 a 1024	64
RC4	stream	0 a 256	
Rijndael (AES)	bloco	128,192,256	128, 192, 256
Twofish	bloco	128,192,256	128

CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA

Criptografia de chave publica



Olá! Tudo bem com você? Abraços!

Codificação com a chave assimétrica



Mensagem Codificada



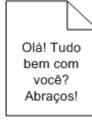
Mensagem Codificada



Decodificação com a chave assimétrica



Mensagem Original

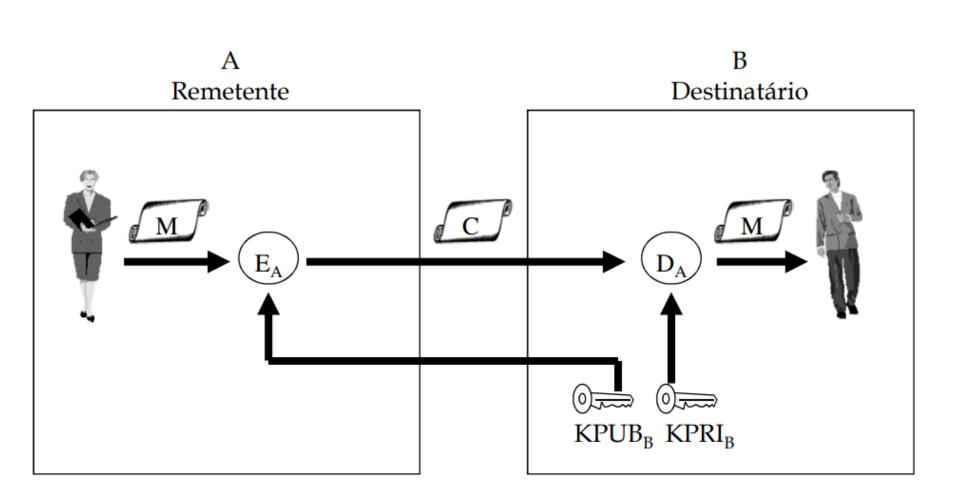


CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA

- Lançado para resolver os problemas da criptografia simétrica
 - Distribuição de chaves.
 - Autenticação.

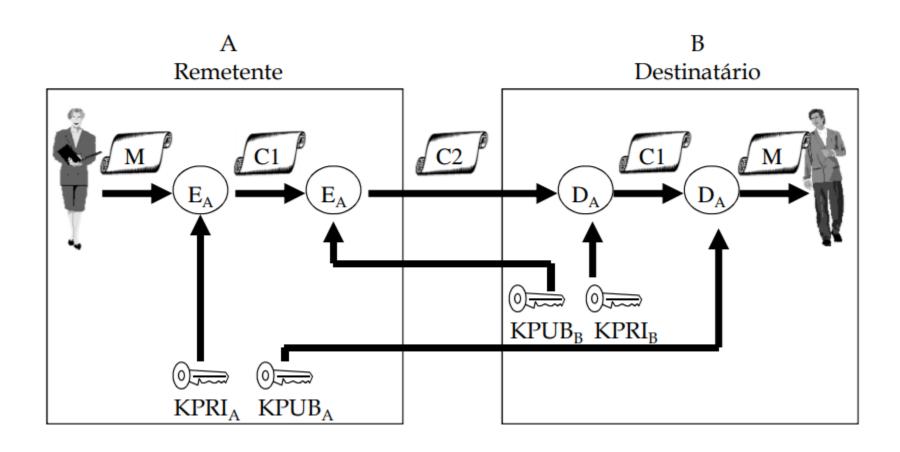
Funcionamento

- O remetente cifra a mensagem utilizando a chave pública do destinatário e depois transmite
- O destinatário recebe o texto cifrado e depois decifra a mensagem utilizando sua chave privada.
- Como somente o destinatário conhece sua chave privada que se manteve secreta, somente ele pode recuperar a mensagem, e assim consegue-se obter o nível de sigilo desejado



Utilização:

Confidencialidade e autenticação



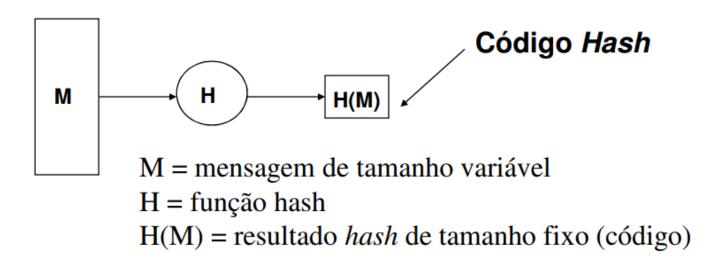
FUNÇÕES HASH

Utilizado para resolver o problema de integridade de dados

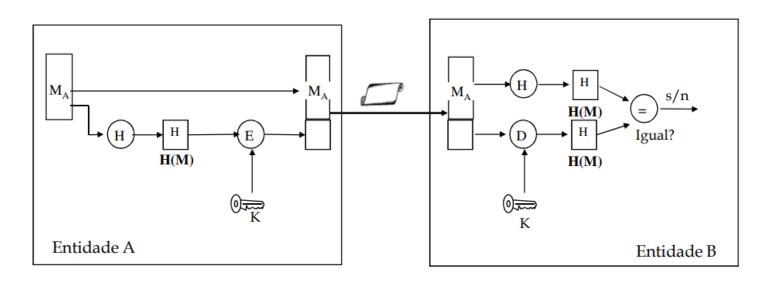
- Exemplos de sistemas que apresentam mecanismos de integridade
 - Armazenamento de informações em disco
 - Comunicação de dados (troca de arquivos)

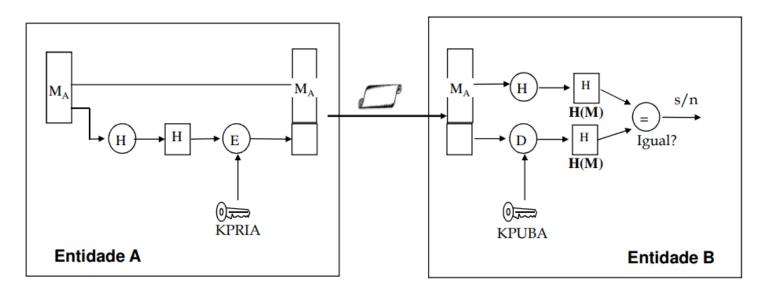
Função Hash Unidirecional

- Função matemática que envolve todos os bits da mensagem
- Aceita como entrada uma mensagem M de tamanho variável e gera como saída um código hash de tamanho fixo
- Bloco básico para implementação do serviço de integridade que depende apenas de M como entrada M



- Isoladamente, a função hash não é suficiente para se evitar modificações intencionais!
- São necessários mecanismos adicionais para evitar as modificações intencionais
- Neste caso, o código ou resultado hash deve ser protegido para impedir que seja alterado por entidades não autorizadas.
- Existem duas formas de proteger o código hash
 - Criptografia simétrica
 - Criptografia assimétrica





Principais algoritmos

Algoritmo de Hash	Compr. Hash	kbytes/s
GOST Hash	256	11
MD4 - Message Digest 4	128	236
MD5 - Message Digest 5	128	174
N-HASH (12 rounds)	128	29
N-HASH (15 rounds)	128	24
RIPE-MD	128	182
RIPE-MD-160	160	
SHA-1 Secure Hash Algorithm	160	75
SHA-2 Family (224, 256, 512 etc)		
SNEFRU (4 passos)	128	48
SNEFRU (8 passos)	128	23
WHIRLPOOL (ISO/IEC 10118-3:2004)	512	

Fonte: Applied Cryptography

FONTES

Todos os dados apresentados foram retirados dos materiais desenvolvidos pelos professores aqui mencionados com prévia autorização

Prof. Dr. Adilson Eduardo Guelfi¹ Prof. Dr. Volnys Borges Bernal²

- (1) Faculdade de Informática de PP UNOESTE
- (2) Laboratório de Sistemas Integráveis Escola Politécnica da USP

AGRADEÇO A ATENÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Lucas Lanza